

No Dia Mundial da Pneumonia, SPP aposta na prevenção

# 23 mortos por dia

## levam Esquadrão Pneumonia à Praça da Figueira

**Segundo a Direção Geral da Saúde, só nos hospitais públicos, morreram, no ano passado, 8424 pessoas com Pneumonia. Uma média de 23 mortos por dia, a maioria evitável, ou não fosse a Pneumonia uma das principais causas de morte preveníveis através de vacinação. Para sensibilizar a população para a importância da prevenção, no dia 12 de novembro, Dia Mundial da Pneumonia, a Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) vai estar na Praça da Figueira, em Lisboa, com a campanha “Esquadrão Pneumonia”.**

A prevenção é a bandeira do Esquadrão Pneumonia, com sede na Praça da Figueira, em Lisboa, no próximo dia 12 de novembro, Dia Mundial da Pneumonia. Entre as 10.00 e as 18.00, a par de algumas surpresas, serão feitos rastreios e aconselhamento por profissionais de saúde, numa unidade de saúde em forma de contentor militar a que a população se pode dirigir para fazer testes de espirometria, recolher informação sobre a doença, ficar a saber as formas de prevenção disponíveis e esclarecer eventuais dúvidas.

O termo “Esquadrão Pneumonia” remete para um conjunto de pessoas e iniciativas que visam proteger toda a comunidade, defender a população da Pneumonia. Um esquadrão forte, coeso, unido a favor de uma causa: a prevenção.

*«É neste espaço, uma espécie de quartel, que metaforicamente representa proteção e defesa da população, que pretendemos realizar os testes de espirometria gratuitos e dar aconselhamento sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento da Pneumonia na criança e no adulto», explica Carlos Robalo Cordeiro, presidente da SPP. «A Pneumonia pode ser mortal. É uma doença com consequências graves para o doente, elevados custos para a sociedade, e uma das principais causas de morte preveníveis através de vacinação. Só no ano passado, de acordo com o relatório “Morbilidade Hospitalar 2013”, da Direção-Geral da Saúde, matou uma média de 23 pessoas por dia».*

A iniciativa “Esquadrão Pneumonia” dirige-se a toda a população. A vacinação pneumocócica é a melhor forma de prevenir a pneumonia e está indicada, na União Europeia, para todas as pessoas a partir das 6 semanas de vidas. Está especialmente aconselhada na população mais vulnerável: crianças, idosos e grupos de risco, que incluem pessoas com doenças crónicas associadas como a diabetes, doenças respiratórias ou cardíacas, e que tenham hábitos como o alcoolismo e ou o tabagismo.

*«Acreditamos no impacto que o “Esquadrão Pneumonia” pode ter junto da população», continua Carlos Robalo Cordeiro, acrescentando, «através dele, pretendemos sensibilizar a sociedade civil e a comunidade científica para a importância da prevenção da doença».*

Para mais informações, por favor contactar:

**MULTICOM**  
comunicação

Rita Jordão | Telm.: 91 252 20 70 | [ritajordao@multicom.co.pt](mailto:ritajordao@multicom.co.pt)

## Prevenção

Indicada, na União Europeia, para todas as pessoas a partir das seis semanas de vida, a vacinação anti-pneumocócica deve ser tomada segundo diferentes esquemas vacinais, de acordo com a idade.

No caso dos recém-nascidos, a vacinação deve ser feita a partir das 6 semanas e, para que a proteção seja eficaz, é fundamental cumprir o esquema de vacinação de quatro doses. Nos restantes casos, pessoas a partir dos 6 anos que ainda não tiverem sido vacinadas, podem receber uma dose única.

O adulto acima dos 50 anos, quer seja saudável ou tenha doença associada, deve também fazer uma única dose da vacina.

Para além da Pneumonia, a vacinação anti-pneumocócica previne formas graves da infeção como a Meningite e a Septicémia.

## Portugueses pouco esclarecidos relativamente a Pneumonia e Prevenção

A maioria dos Portugueses não conhece os sintomas da Pneumonia e poucos são os que sabem quais as formas de prevenção. Segundo os resultados de um questionário realizado pela SPP no final do ano passado, apenas 5,4% dos inquiridos estão vacinados contra a Pneumonia.

*«Os Portugueses ainda estão pouco esclarecidos relativamente à Pneumonia e às principais formas de prevenção», continua Robalo Cordeiro. «Os números são elucidativos: 96% dos inquiridos durante o Esquadrão da Pneumonia já tinha ouvido falar de Pneumonia, mas apenas 38,2% conhecia os sintomas. 71% afirmou não saber a diferença entre Gripe e Pneumonia e somente 25,5% sabia as suas formas de prevenção», acrescenta.*

7,6% declarou já ter tido uma Pneumonia. De um total de 1021 participantes, apenas 55 (5,4%), estavam vacinados.

### **Sobre o Inquérito**

*Realizado a 1021 indivíduos, 552 do sexo masculino e 469 do sexo feminino, entre os dias 12 e 26 de novembro de 2014, nas cidades de Lisboa, Faro, Coimbra, Viseu e Matosinhos. Idades compreendidas entre os 16 e os 95 anos.*

*Todos os inquiridos foram abordados durante a ação Esquadrão Pneumonia 2013, campanha de sensibilização e prevenção da Sociedade Portuguesa de Pneumologia, que percorreu o País o objetivo de sensibilizar a população para a Pneumonia e para os problemas com ela relacionados.*

Para mais informações, por favor contactar:

**MULTICOM**  
comunicação

Rita Jordão | Telm.: 91 252 20 70 | [ritajordao@multicom.co.pt](mailto:ritajordao@multicom.co.pt)